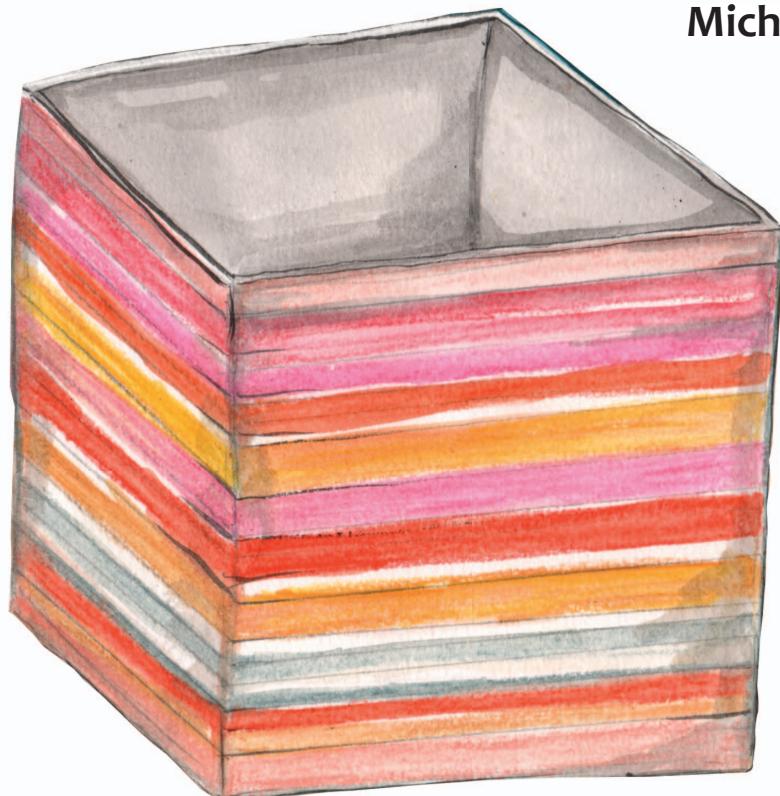


A caixa mágica de Luiz

Rozeli Viana

Ilustrações:
Michela Curtis



A caixa mágica de Luiz

Rozeli Viana

Ilustrações

Michela Curtis

Editoras

Isabela Nóbrega
Márcia Regina Silva

Revisão

Equipe pedagógica

Direção de Arte

Wilton Carvalho

Projeto Gráfico

Alexsandro J. de Santana

Coordenação Editorial

Editora Prazer de Ler

Avenida Doutor Rinaldo de Pinho Alves, 2680
CEP: 53411-000 - Paratibe - Paulista / PE
Fone: (81) 3447.1178 - Fax: (81) 3422.3638
CNPJ: 14.605.341/0001-03

Impresso no Brasil

V614c

Viana, Rozeli, 1978-

A caixa mágica de Luiz / Rozeli Viana; ilustrações
Michela Curtis. – Recife: Prazer de Ler, 2015.

16p. : il.

1. FICÇÃO INFANTOJUVENIL – PERNAMBUCO.
I. Silva, Michela Cristina da, 1973-. II. Título.

PeR – BPE 15-290

CDU 869.0(81)-93
CDD 808.899 282

ISBN: 978-85-8168-346-1

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

As palavras destacadas de amarelo ao longo do livro
sofreram modificações com o novo Acordo Ortográfico.

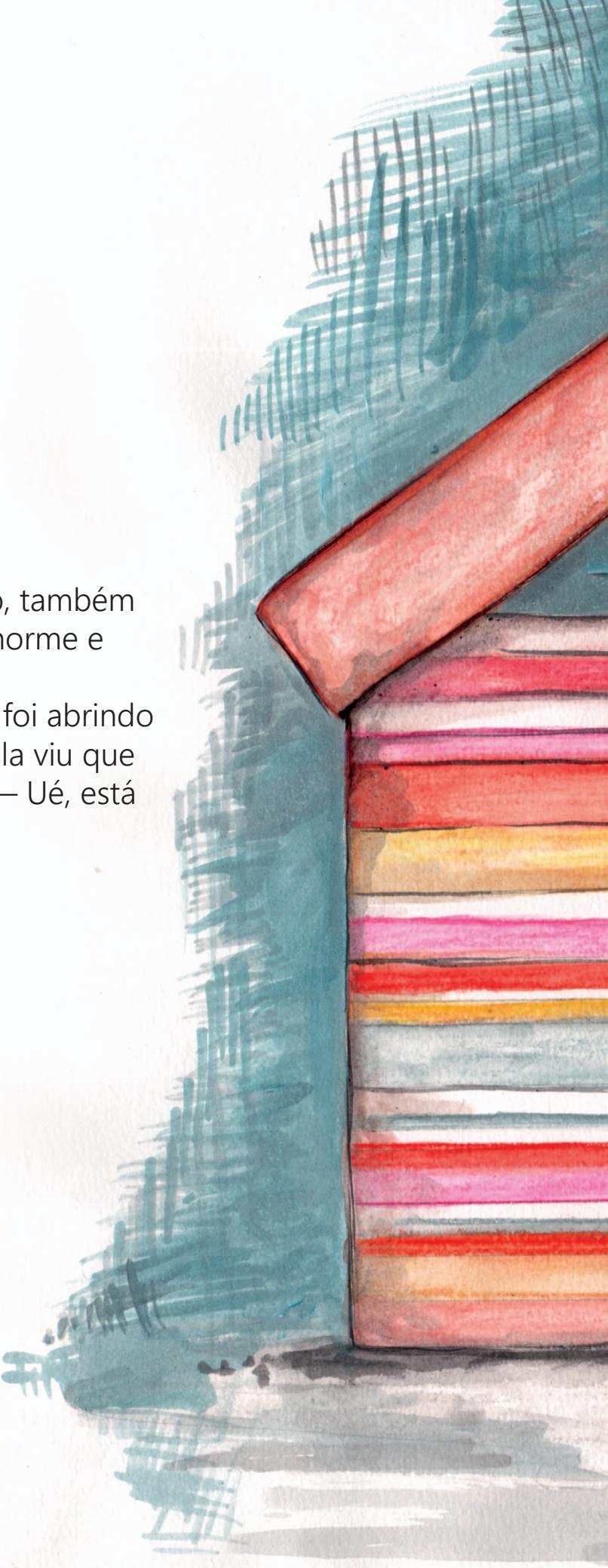


Luiz, desde muito pequenininho, sonhava em ser um grande mágico. Ter sua própria cartola preta e com sua varinha mágica tirar um enorme coelho de dentro dela.

No seu aniversário, sua tia Marli trouxe-lhe um presente muito especial. Uma caixa grande e colorida e, dentro dela uma fantasia de mágico com uma cartola e uma varinha mágica.

Luiz ficou muito feliz, logo foi vestir a fantasia para ficar todo arrumadinho, pois queria que todos vissem como ele ficou bonito e elegante, um mágico de verdade.

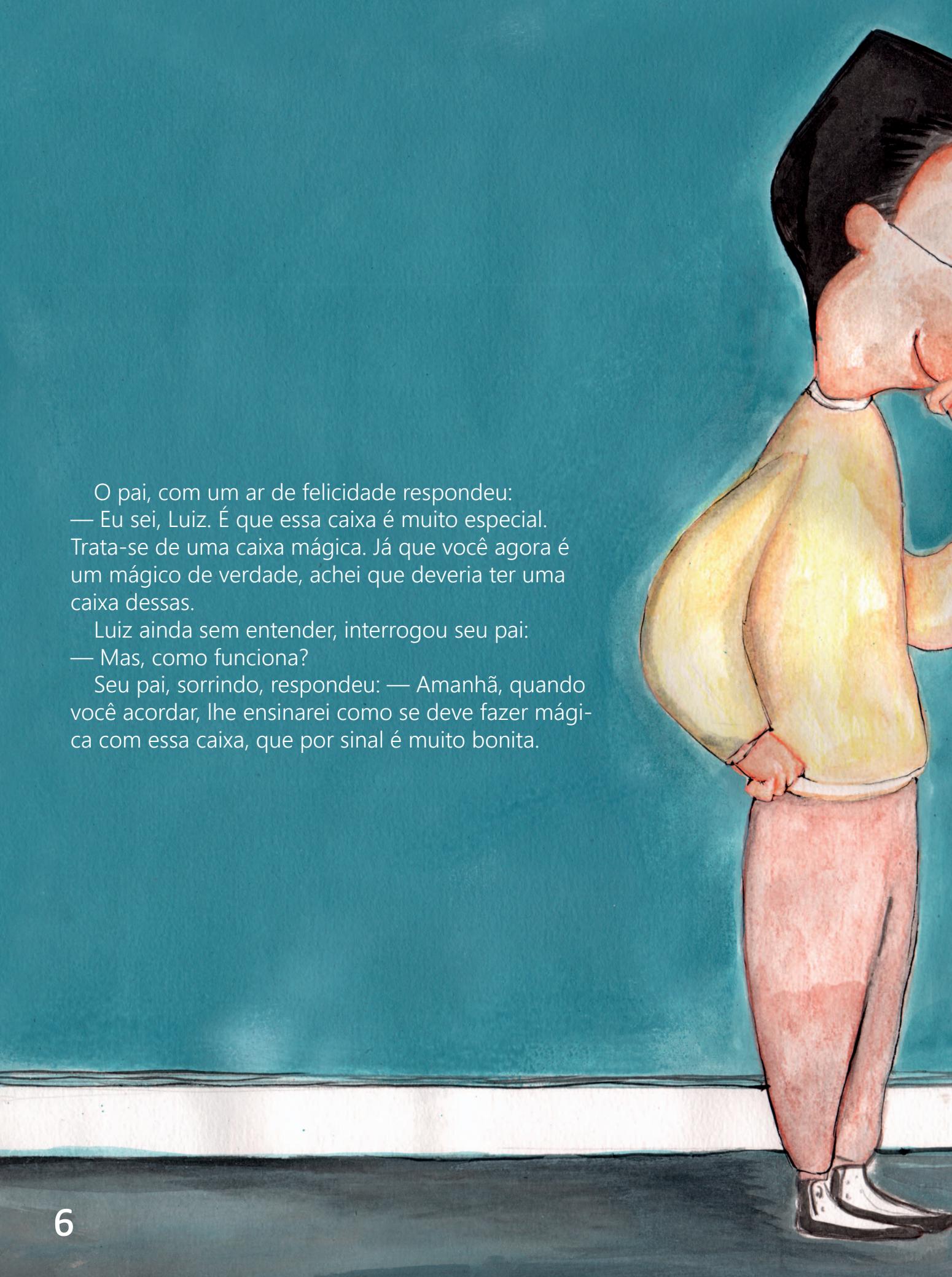




O seu pai, aproveitando o ensejo, também lhe deu um presente. Uma caixa enorme e bastante colorida.

Luiz ficou muito contente e logo foi abrindo a caixa, e, quando olhou dentro dela viu que estava vazia. Surpreso, exclamou: — Ué, está vazia! Não entendi, papai!





O pai, com um ar de felicidade respondeu:
— Eu sei, Luiz. É que essa caixa é muito especial.
Trata-se de uma caixa mágica. Já que você agora é
um mágico de verdade, achei que deveria ter uma
caixa dessas.

Luiz ainda sem entender, interrogou seu pai:
— Mas, como funciona?

Seu pai, sorrindo, respondeu: — Amanhã, quando
você acordar, lhe ensinarei como se deve fazer mági-
ca com essa caixa, que por sinal é muito bonita.





Luiz foi deitar-se bastante ansioso. Nem tirou a fantasia, almejando que amanhecesse rápido, pois assim desvendaria o segredo daquela caixa que, segundo seu pai, era mágica.

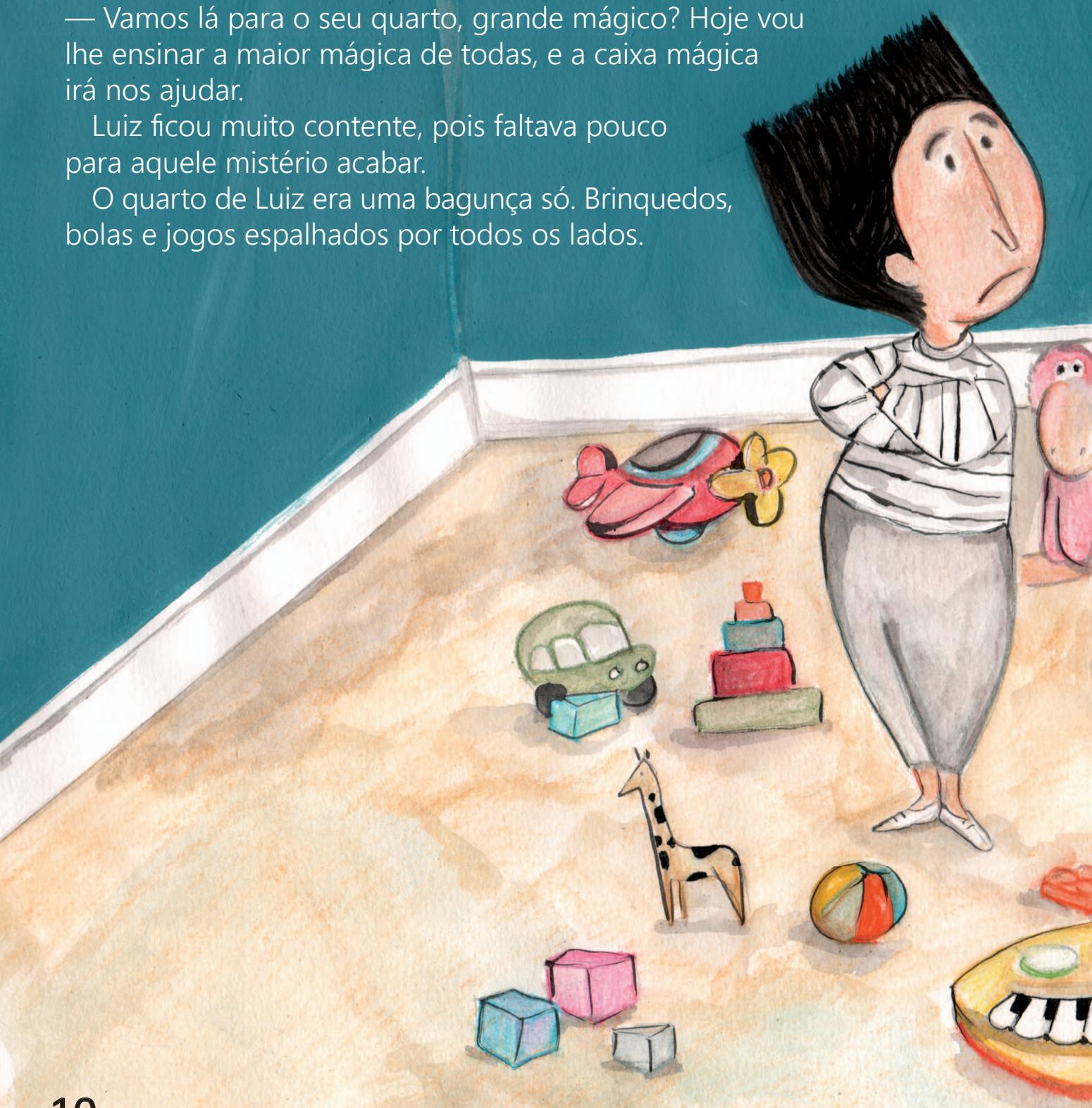


No dia seguinte, Luiz acordou bem cedinho. À mesa, no café da manhã, olhava para o pai ansiosamente querendo que todo aquele mistério acabasse logo.

Finalmente o pai levantou-se da mesa e falou para Luiz:
— Vamos lá para o seu quarto, grande mágico? Hoje vou lhe ensinar a maior mágica de todas, e a caixa mágica irá nos ajudar.

Luiz ficou muito contente, pois faltava pouco para aquele mistério acabar.

O quarto de Luiz era uma bagunça só. Brinquedos, bolas e jogos espalhados por todos os lados.



Seu pai abriu aquela grande caixa e falou para Luiz:

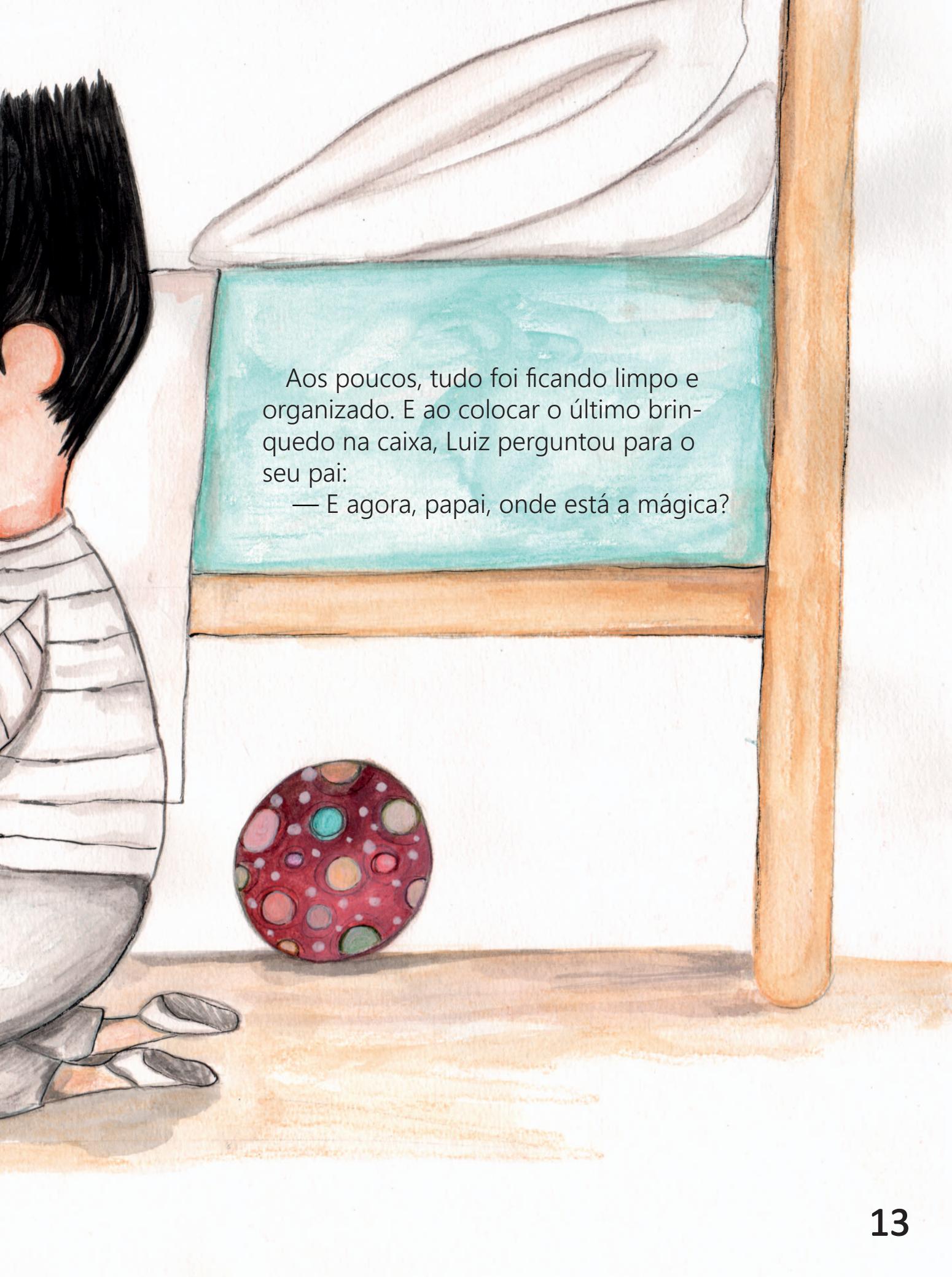
— Meu filho, para que a mágica aconteça, você deve juntar todos esses brinquedos e objetos espalhados e organizá-los dentro da caixa. É muito simples e não se preocupe, eu irei ajudá-lo.

Luiz não gostou muito da **ideia** de organizar, não. Mas queria saber aonde aquilo tudo iria chegar.





Os dois começaram a recolher todos os brinquedos espalhados e colocá-los, um a um, dentro da caixa. O interessante é que Luiz começou a achar brinquedos que nunca mais tinha visto e que pensava que tinha perdido.

A boy with dark hair and a striped shirt is looking towards a shelf. On the shelf, there is a blue box and a red ball with colorful spots. A white cloth is draped over the top of the shelf.

Aos poucos, tudo foi ficando limpo e organizado. E ao colocar o último brinquedo na caixa, Luiz perguntou para o seu pai:

— E agora, papai, onde está a mágica?

O pai de Luiz pediu que ele fechasse os olhos e lentamente virasse (pois na euforia de juntar todos os brinquedos, Luiz não percebeu que seu quarto ficara diferente).

— Agora pode abrir os olhos, Luiz.

O menino ficou maravilhado com a beleza que era aquele lugar. Como seu quarto era espaçoso e bonito. Pois, aquela bagunça toda o impedia de ver quanto seu quarto era agradável.

— Nossa! Papai, como o meu quarto é lindo! Aquela bagunça não permitia que eu visse quanto tudo isso é maravilhoso.



— Pois é, Luiz... A bagunça e a desorganização são muito ruins. Elas nos impedem de enxergar quantas coisas boas existem à nossa volta. Manter o quarto, a casa, todos os cômodos da casa e todos os ambientes que **frequentamos** limpos e organizados nos proporciona uma boa e agradável qualidade de vida. E isso, devemos aprender desde pequenos.

— É verdade, papai. Com o meu quarto limpo e organizado eu posso aproveitá-lo bastante. Obrigado, papai! Essa grande lição, vou guardar para sempre.



Luiz aproveitou seu quarto para brincar bastante, e todas as vezes que terminava de brincar nunca se esquecia de guardar os brinquedos em sua caixa mágica.

Rozeli Viana

Sempre gostei de ler bons livros, e por meio deles pude perceber o quanto a leitura é fascinante. Hoje, não apenas os leo, mas também tenho oportunidade de escrevê-los, e isso é uma grande bênção de Deus em minha vida. Fico feliz em compartilhar os meus sonhos. Espero que *A caixa Mágica de Luiz* e todas as minhas outras publicações possam chegar a todos os pequenos e também sirvam como ferramenta transformadora na Educação, na família, na escola e, por que não, no mundo? Dedico mais essa bênção à minha filha, Alayde Letícia, que é e sempre será minha inspiração. Boa leitura, e até a próxima!



Michela Curtis



Nasci em Recife, sou ilustradora de livros infantis, ceramista e artista plástica. A paixão pelo desenho surgiu na infância, nos primeiros contatos com gibis, relação que se estreitava a cada dia, com as tentativas de reproduzir os personagens das histórias que lia. Com o tempo, fui desenvolvendo essa habilidade natural e buscando novas técnicas e possibilidades de criação. Hoje, junto à cerâmica, a ilustração está presente na minha vida de forma bastante intensa. Por meio das ilustrações de livros infantis, sinto-me além do tempo e do espaço, imersa no mundo das formas, linhas e cores, que me transporta em uma viagem fantástica. Ser ilustradora, para mim, é exercitar a imaginação!